



III encontro
de
jovens
investigadores

11 a 13 de Novembro de 2015

**III Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: III Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2016
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-208-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2016

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/10366>

Álcool... uma realidade académica?

Galvão¹, Ana Maria; Costa Maria², Olívia; Neiva³, Maria

¹anagalvao@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²oliviaria.2010@gmail.com, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal; Universidade de León, Espanha

³mariamaneu_58@hotmail.com, ESSa Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Introdução: O consumo de álcool entre os jovens perspetiva-se como um problema de saúde pública.

Objetivou-se perceber o consumo de álcool nos jovens universitários e instituir a reflexão sobre a etiologia de consumo e comportamentos de risco associados.

Procedeu-se a uma Revisão Sistemática da Literatura, tendo como Critérios de inclusão, artigos publicados entre 2008 e 2015, estudos que acatem os descritores mencionados e estudos que englobem jovens de perfil universitário com idades compreendidas entre 17 e 30 anos.

Metodologia: Investigação baseada em pesquisa, nos motores de busca como, SciELO, MEDLINE, LILACS, RCAA e Repositórios das Universidades do Porto, Lisboa e IPB com recurso à estratégia PICO. Foram analisados onze artigos, dos quais cinco se enquadraram nos critérios de inclusão.

Resultados / conclusões: Uma das tendências mais preocupantes é o crescente aumento do consumo de álcool entre os estudantes universitários. Apresentando o sexo masculino maior incidência de consumo nocivo e de dependência.

A valorização e a aceitação social e cultural do consumo de álcool facilitam o seu consumo abusivo por parte dos jovens.

A acessibilidade ao álcool nos espaços recreativos noturnos, a exposição ao produto e a influência do grupo de pares são fatores sociais importantes na regulação dos consumos, além de representarem um fator de risco para a adoção de outros comportamentos de risco, tais como beber e conduzir, atividade sexual desprotegida, violência e suicídio.

É de realçar a necessidade de se promoverem práticas orientadas visando adaptação social positiva, mediante intervenções multidimensionais precoces nos contextos familiar, escolar e comunitário.

Palavras-chave: comportamento aditivo; hábito de consumo; estudante universitário.

Reeducação funcional respiratória no doente cirúrgico

Gomes Barreira Rodrigues¹, Sandra Fátima; Fernandes Novo², Sandra Maria; Mendes³, Eugénia; Gaspar⁴, Luís

¹sfgbrodrigues@gmail.com, ULSNE - Bragança, Portugal

²ULSNE - Bragança, Portugal

³ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴Hospital de S. João, Portugal

Resumo

As alterações da função respiratória associadas à cirurgia abdominal, têm sido descritas por vários autores mantendo-se o consenso de que o treino pré-operatório na pessoa que vai ser submetida a cirurgia contribuiu para a prevenção ou correção de complicações no pós-operatório.

O objetivo da presente investigação é verificar a influência de um programa pré-operatório de RFR sobre a tensão arterial, a frequência cardíaca, a frequência respiratória, a saturação de O₂, o pico de fluxo expiratório, a dor e a ansiedade no doente submetido a cirurgia abdominal programada.

Realizou-se um estudo quase-experimental e transversal com 50 indivíduos divididos em dois grupos: controlo e intervenção. O grupo de intervenção foi submetido a um programa de reeducação funcional respiratória no pré-operatório. A colheita de dados foi efetuada em três momentos: pré-operatório, pós-operatório imediato e às 48 horas de pós-operatório. Avaliaram-se os sinais vitais, a Sat. O₂, a dor, o PFE (Micro Peak - Peak Flow Meter) e a ansiedade através da Escala de Autoavaliação de Ansiedade de Zung.

54% dos indivíduos eram do género feminino com média de idades de 61,8 anos. Dos resultados destaca-se que o programa diminuiu os níveis de ansiedade e de dor, e contribuiu para a estabilidade da frequência cardíaca e da frequência respiratória, mas não teve efeitos na tensão arterial, saturação periférica de O₂ e pico de fluxo expiratório.

Palavras-chave: reeducação funcional respiratória; pré-operatório; cirurgia abdominal.